



Projeto Curricular de Sala

“OS PROTETORES DO MEIO AMBIENTE”



Sala dos 4 anos
Ano Letivo 2025/2026
Educadora de Infância: Júlia Ribeiro
Auxiliar de Ação Educativa: Catarina Melo



Índice

1. Introdução
2. Caracterização da faixa etária
3. Caracterização do grupo
4. Rotina Diária
5. Organização do ambiente educativo
6. Objetivos do Projeto
7. Avaliação



1. Introdução

O *Projeto Curricular de Sala* surge como um instrumento que vai proporcionar a definição e a formulação de estratégias para a intervenção educativa, tendo como ponto de partida as necessidades e interesses das crianças. Desta forma, e de acordo com as Orientações Curriculares para a Educação Pré – Escolar, *“A ação profissional do / a Educador / a caracteriza-se por uma intencionalidade, que implica uma reflexão sobre as finalidades e sentidos das suas práticas pedagógicas, os modos como organiza a sua ação e a adequa às necessidades das crianças. Esta reflexão assenta num ciclo interativo – observar, planear, agir e avaliar – apoiado em diferentes formas de registo e de documentação, que permitem ao Educador tomar decisões sobre a prática e adequá-la às características de cada criança, do grupo e do contexto social em que trabalha.”* (in Ministério da Educação, 2016: p. 5).

Para que tal se suceda, o Educador deverá partir da sua capacidade de observação de cada criança individualmente e do seu grupo na globalidade e definir objetivos e metas a atingir, tendo por base, um conjunto de estratégias e planos de ação, assim como a organização do ambiente educativo, sempre de acordo com o grau de desenvolvimento das crianças.

Este Projeto Curricular, em particular, refere-se ao grupo de crianças da sala dos 4 anos, *“Os protetores do meio ambiente”*, da valência do Jardim de Infância, e integra as intenções educativas da prática do Educador, prevendo assim as ações a realizar ao longo do ano, de forma a favorecer as aprendizagens e o desenvolvimento íntegro de cada criança.

Para finalizar, devo salientar que, como qualquer projeto flexível, este pode e deve ser alterado pelos diversos intervenientes no processo educativo, sempre que tal se justificar.



2. Caracterização da Faixa etária

Crianças de 4 anos

As crianças de 4 anos são afirmativas e expansivas, explodem de atividade motora: correm, saltam, andam a pé-coxinho, pulam, trepam...

Gostam de experimentar e procurar diferentes estratégias para chegar ao resultado desejado. Aborrece-lhes o papel de espectador. Conseguem descobrir os pormenores das coisas.

Começam a antecipar as suas ações, a criar hipóteses e a testá-las logo.

Começam a realizar verdadeiros intercâmbios, pelo que, pouco a pouco, têm em conta as ideias e propostas dos outros para enriquecer as próprias. Começam a compreender os sentimentos das pessoas.

As amizades são cada vez mais importantes, é comum vê-las com um amigo preferido partilhando com este a maior parte das atividades. Começam a diferenciar-se os interesses entre as meninas e os meninos.

Permanecem muito mais tempo a realizar qualquer atividade e tem gosto em terminar o seu trabalho. Podem realizar tarefas por etapas.

Sentem-se mais crescidos, gostam de ter responsabilidades e cuidar dos mais pequenos.

Apreciam muito o jogo dramático e os fantoches. Encontram-se na fase do jogo simbólico, socializado e cooperativo e elegem outros para compartilharem os seus jogos. No jogo, incorporam papéis que não são da vida familiar, mas, quase sempre, relacionados com experiências vividas. Adoram disfarçar-se, “planificam” o jogo distribuindo papéis e atribuindo funções a cada participante.

O jogo torna-se mais competitivo. Começam a organizar jogos de grupo, passando a respeitar a vez de cada um e a cumprir as regras estabelecidas e, além dessas, criam próprias.

Conversam incessantemente, mesmo que ninguém os ouça. A linguagem é um verdadeiro meio de comunicação, cada vez mais rigoroso, claro e detalhado. Contam histórias misturando ficção e realidade. Etapa rica em fantasias. Apreciam imenso relato de contos, especialmente os fantasiosos e disparatados.

Têm sentido de humor. Gostam do que é divertido, adoram exageros.



Começam a interessar-se cada vez mais pela leitura e escrita, como algo para conhecer e investigar. São capazes de reconhecer o seu nome escrito. Começam a ensaiar escritas próprias.

3. Caracterização do grupo

No que diz respeito ao grupo dos 4 anos, é constituído por 23 crianças, sendo 8 do sexo masculino e 15 do sexo feminino. Todas as crianças já frequentavam a instituição no ano letivo passado.

Tendo em conta o universo de crianças que frequentam a sala, saliento que ao nível do seu desenvolvimento global, o grupo é bastante uniforme, é um grupo activo, participativo e interessado.

São crianças afectuosas, que procuram atenção do adulto.

São crianças com muita energia que adoram tudo que as faça mover, daí que jogos de grupo, quer na sala, quer no exterior seja uma das suas atividades favoritas.

Relativamente á autonomia, a maioria das crianças já é capaz de fazer a higiene sem ajuda do adulto (embora este, esteja sempre a supervisionar), são crianças capazes de escolher as atividades que querem fazer e já são capazes de as realizar até ao fim. Participam também na arrumação e organização da sala.

O grupo é bastante interessado pela música, adoram cantar, dançar, fazer coreografias, explorar instrumentos musicais. Memorizam e reproduzem com muita facilidade as canções novas que aprendem e já possuem sentido rítmico.

Também gostam de aprender e ouvir histórias. Adoram atividades de expressão plástica, como o pintar, recortar, colar, fazer modelagem e já começam a reproduzir para o papel as suas vivências diárias.

O grupo começa a criar jogos de faz-de-conta, adoram o jogo simbólico e imitar situações e vivências do quotidiano, sendo a “área da casinha” uma das áreas favoritas do grupo.

Em suma, as características do desenvolvimento global apontadas anteriormente são expectáveis de acontecer, ou seja, descrevem as especificidades desta faixa etária, nomeadamente a nível motor, cognitivo e emocional. Contudo, deverão ser conteúdos a ter em consideração no contexto de aprendizagem das crianças. Desta forma, esta caracterização deverá ser o ponto de partida do processo de planeamento semanal com a promoção de atividades diversificadas e apropriadas ao seu grau de desenvolvimento, prevendo assim o enriquecimento das suas competências e capacidades.



4. Rotina Diária

Num contexto de aprendizagem activa para crianças, os horários e as rotinas são organizados em torno das suas principais necessidades e cuidados básicos, pelo que o Educador deverá partir do conhecimento que tem de cada criança e de sinais que esta apresenta para mais facilmente responder às suas necessidades.

A criação de rotinas é fundamental, na medida em que possibilita à criança antecipar os acontecimentos e assegurar a sua permanência calma e segura no contexto de sala. Os horários e as rotinas são um pouco repetitivos para permitirem que as crianças explorem, treinem e ganhem confiança nas suas competências em desenvolvimento. Porque o tempo é de cada criança, do grupo e do Educador, importa que haja uma organização do tempo decidida por ambas as partes. Importa que o Educador planeie esta organização e avalie o modo como contribui para a educação das crianças, introduzindo os ajustamentos e correcções necessárias.

Seguidamente, será exposta a grelha descritiva da rotina da sala dos 4 anos :

Hora	Rotina
Manhã	
7:30/9:00	Receção/Atividades livres
9:00/10:00	Acolhimento/ reforço da manhã/Bons dias/ marcar presenças Atividades em grande grupo- roda
10:00/11:15	Atividades Orientadas
11:15/11:30	Higiene
11:30/12:15	Almoço
12:15/12:30	Higiene
12:30/14:30	Sesta
Tarde	
14:30/15:30	Higiene
15:30/16:00	Lanche
16h:00/16:15	Higiene
16:15/17:00	Atividades orientadas/ conclusão de trabalhos
17:00/19:30	Atividades livres/ Entrega das crianças



5. Organização do Ambiente Educativo

A organização do espaço onde se desenvolve a aprendizagem activa das crianças deverá ter por base critérios como a segurança, o conforto e a motivação para a aquisição de conhecimentos e favorecer as necessidades e interesses que o desenvolvimento em constante mudança impõe. O espaço da sala deve favorecer as trocas entre os diferentes elementos do grupo, a interação social e a aprendizagem.

Deve contemplar múltiplas possibilidades de atividades e áreas que permitam o jogo simbólico, a representação, a criatividade, a exploração de uma multiplicidade de linguagens, a investigação e a escrita. O processo de aprendizagem implica que as crianças compreendam como o espaço está organizado e que participem nessa organização e nas decisões sobre as mudanças a realizar.

Desta forma, a arrumação dos materiais deve ser consistente e acessível para que as crianças possam alcançar e manusear de forma espontânea os mesmos que querem explorar.

A sala dos 4 anos está dividida por seis áreas de trabalho/ brincadeira, sendo elas: Área da Casinha, Área da Garagem, Área da Biblioteca e Área dos Jogos, Área das Construções e a Área da plástica, cada uma enriquecida e apetrechada com os objetos, brinquedos e materiais que se adequam ao grau de desenvolvimento cognitivo e motor do grupo.

A área da plástica tem com objetivos principais:

- Desenvolver a linguagem oral como meio de expressão e comunicação,
- Desenvolver a abordagem à escrita
- Promover a exploração da criatividade e da expressividade através das diferentes técnicas plásticas e materiais distintos

Nesta área os materiais utilizados focam-se em materiais que promovam todos os objetivos referidos anteriormente, como nomeadamente, os lápis, marcadores, tesouras, colas, entre outros.

Na área da casinha, o intuito é desenvolver a nível pessoal e social, através da interação e relacionamento, da representação e da comunicação. Nesta área privilegia-se muito o jogo dramático, onde pode ser observado o comportamento através da imitação do papel do adulto, a criação e imaginação de uma história, jogos e emoções.

Relativamente à área da biblioteca, o foco é desenvolver e promover o gosto pelos livros e contacto com as letras. Também privilegia-se muito o manuseamento do livro a partir do folhear do mesmo.



Na área dos jogos e construções um dos objectivos é a criança brincar com os pares os diferentes jogos lúdicos, promover a partilha e desenvolver o conceito de aprendizagem através dos diferentes tipos de jogos.

A área da garagem tem como objectivo permitir à criança explorar os diferentes meios de transportes e efectuar diferentes construções, dando aso à sua imaginação e reprodução de construções vistas. Nesta espaço a criança tem ao seu dispor vários meios de transportes e materiais que permitam construir outros meios de transporte. Também possui materiais que permitam a construção de estradas, linhas de comboio, pontes, etc..

Em suma, visamos organizar o espaço de aprendizagem de acordo com os seus interesses e necessidades, tentando sempre privilegiar o brincar em simultâneo com a aprendizagem. A criança cresce e tem uma maior predisposição para a aprendizagem quando a mesma é em torno da brincadeira.



6. Objetivos do Projeto

“OS PROTETORES DO MEIO AMBIENTE”

Quanto mais cedo as crianças receberem noções de Educação Ambiental, mais oportunidades terão de serem adultos conscientes e responsáveis por suas ações. O jardim de infância é um ótimo local para se aprender a importância de respeitar e cuidar do meio ambiente. A educação ambiental deve fazer a criança perceber que o planeta terra poderá sobreviver se cada um de nós se considerar parte da natureza e não superior a ela.

Tendo isto em consideração estes são os principais objetivos que pretendo que as crianças atinjam:

- sensibilizar as crianças para a importância de cuidar da natureza
- sensibilizar as criança para os problemas ambientais, como o desperdício de água e a poluição
- conhecer o ciclo da água
- perceber os cuidados necessários à preservação do ambiente
- demonstrar os benefícios da reciclagem, aprender a reciclar
- trabalhar o respeito para com a natureza
- conhecer os diferentes elementos da natureza
- conhecer as estações do ano e suas características
- trabalhar as diversas formas de vida existentes no meio ambiente: fauna, flora, vida marítima
- conhecer as partes de uma planta
- conhecer os diferentes tipos de animais
- criar uma horta e cuidar dela
- observar o desenvolvimento de um ser vivo
- valorizar o meio ambiente



7. Avaliação

A avaliação na educação pré-escolar é um elemento regulador da prática educativa. Para cada ano de educação e ensino, a avaliação terá que ter princípios e procedimentos adequados às suas especificidades.

A avaliação no pré-escolar assuma uma dimensão formativa, desenvolvendo-se num processo contínuo e interpretativo, uma vez que tem como objectivo tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo a que a criança tenha possibilidade de tomar consciência do que já conseguiu alcançar, das dificuldades que tem e como as pode ultrapassar.

A avaliação visa desenvolver-se na observação contínua dos progressos das crianças como forma de apoiar e sustentar a planificação e a ação educativa, tendo sempre como base a construção de novas aprendizagens.

Deste modo, para avaliar o progresso das aprendizagens das crianças, iremos considerar os seguintes elementos:

- As áreas de conteúdo (OCEPE);
- Observação direta de cada criança;
- Os domínios previstos nos perfis de desenvolvimento
- Na elaboração de um Plano Individual de cada criança (PI)
- Análise dos registos realizados durante as atividades
- Conversa em grande grupo e/ou individual com as crianças

No processo de avaliação, visamos incluir a criança, uma que a mesma pode refletir sobre as suas aprendizagens e as suas dificuldades. Também devemos incluir a equipa, de forma a partilhar opiniões, ideias que permita o educador desenvolver um maior conhecimento acerca da criança. Por último, a família, onde a mesma poderá trocar opiniões com a equipa pedagógica permitindo um melhor conhecimento e desenvolvimento da criança.

Em suma, uma vez que a avaliação é realizada em contexto educativo, qualquer tarefa realizada pela criança poderá permitir ao educador a recolha de informação sobre a criança e o grupo. A finalidade é registar as evidências das aprendizagens realizadas pelas crianças de modo a que nos permitam documentar e acompanhar os seus progressos e evoluções individuais.



Projeto Curricular 2025/2026